



## DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2020/2021

#### 3.º Ciclo do Ensino Básico – Educação Visual (disciplina/área disciplinar)

DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Apropriação e Reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"><li>- Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global.</li><li>- Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.</li><li>- Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</li><li>- Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.</li></ul>	<p>Participativo, colaborador, cooperante, responsável, autónomo.</p> <p>Conhecedor, sabedor, culto, informado.</p>	Fichas de Avaliação e/ ou trabalhos individuais ou de grupo.  Trabalhos Práticos.
Interpretação e Comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.</li><li>- Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li><li>- Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li><li>- Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li><li>- Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li></ul>	<p>Criativo, expressivo.</p> <p>Respeitador da diferença.</p> <p>Cuidador de si e do outro.</p> <p>Questionador e comunicador.</p> <p>Crítico, analítico.</p>	
Experimentação e Criação	50%	<ul style="list-style-type: none"><li>- Articular conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li><li>- Manifestar expressividade nos seus trabalhos.</li><li>- Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética.</li><li>- Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo.</li><li>- Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li></ul>	<p>Indagador, investigador, sistematizador, organizador.</p> <p>Sabe autoavaliar-se.</p> <p>Sabe avaliar os outros.</p>	

**Nota:** Os critérios de avaliação deverão traduzir a ponderação relativa que cada um dos domínios específicos, de cada área disciplinar, assume nas Aprendizagens Essenciais. Para isso, será necessário deixar de ponderar o domínio das atitudes / valores separadamente dos domínios dos conhecimentos/capacidades.

## PERFIL DE APRENDIZAGENS

DOMÍNIOS	DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
<b>Apropriação e Reflexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflete claramente sobre as manifestações culturais do património local e global.</li> <li>- Domina plenamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.</li> <li>- Reconhece com muita facilidade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</li> <li>- Enquadra perfeitamente os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflete com clareza sobre as manifestações culturais do património local e global.</li> <li>- Domina plenamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.</li> <li>- Reconhece com facilidade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</li> <li>- Enquadra com facilidade os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflete sobre as manifestações culturais do património local e global.</li> <li>- Domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.</li> <li>- Reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</li> <li>- Enquadra os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflete com dificuldade sobre as manifestações culturais do património local e global.</li> <li>- Domina deficitariamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.</li> <li>- Reconhece com muita dificuldade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</li> <li>- Enquadra com muita dificuldade os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não reflete sobre as manifestações culturais do património local e global.</li> <li>- Não domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.</li> <li>- Não reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</li> <li>- Não enquadra os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.</li> </ul>
<b>Interpretação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende facilmente a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.</li> <li>- Relaciona rigorosamente o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li> <li>- Percebe plenamente os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li> <li>- Interroga corretamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li> <li>- Transforma facilmente os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende com alguma facilidade a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.</li> <li>- Relaciona com rigor o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li> <li>- Percebe com facilidade os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li> <li>- Interroga com correção os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li> <li>- Transforma com alguma facilidade os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.</li> <li>- Relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li> <li>- Percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li> <li>- Interroga corretamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li> <li>- Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende com muita dificuldade a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.</li> <li>- Relaciona deficitariamente o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li> <li>- Percebe com muita dificuldade os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li> <li>- Interroga erradamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li> <li>- Transforma sem rigor os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.</li> <li>- Não relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li> <li>- Não percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li> <li>- Não interroga os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li> <li>- Não transforma e os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li> </ul>
<b>Experimentação e Criação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articula com exatidão conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>- Manifesta bastante expressividade nos seus trabalhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articula com alguma exatidão conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>- Manifesta muita expressividade nos seus trabalhos.</li> <li>- Justifica com correção a intencionalidade das suas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articula conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>- Manifesta expressividade nos seus trabalhos.</li> <li>- Justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articula com muita dificuldade conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>- Manifesta pouca expressividade nos seus trabalhos.</li> <li>- Justifica incorretamente a intencionalidade das suas composições,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não articula conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>- Não manifesta expressividade nos seus trabalhos.</li> <li>- Não justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Justifica corretamente a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética.</li> <li>- Organiza facilmente exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo.</li> <li>- Seleciona rigorosamente, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>	<p>composições, recorrendo a critérios de ordem estética.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organiza com relativa facilidade exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo.</li> <li>- Seleciona com algum rigor, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo.</li> <li>- Seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>	<p>recorrendo a critérios de ordem estética.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organiza mal exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo.</li> <li>- Seleciona sem rigor, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo.</li> <li>- Não seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>
--	---	---	---	--	---